

## **BENEFÍCIOS DO PARTO HUMANIZADO COM A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE**

Valéria de Fátima dos Santos Oliveira<sup>1</sup>

Orientadora: Me Márcia Féldreman Nunes Gonzaga<sup>2</sup>

**RESUMO:** Trata-se de um estudo teórico com objetivo de apontar os benefícios do acompanhante no parto natural humanizado. Para o acervo bibliográfico foi feita uma busca com as palavras chave mencionada abaixo na base de dados da biblioteca virtual Bireme e site do Conselho da Enfermagem - SP. O parto natural é processo fisiológico, nele a mulher resgata sua independência sendo a principal personagem sua própria história. O parto natural humanizado é saudável para mãe e bebê, esse acontecimento ocorre sem a necessidade de procedimentos indevido, sendo para a parturiente uma experiência segura e agradável, e a presença de um acompanhante torna esse momento mais especial. A Enfermagem obstetra vem ganhando espaço aos poucos transformando a assistência mais humanizada, respeitando e ajudando a parturiente em todo processo parto natural.

**PALAVRAS CHAVE:** Parto natural, Enfermagem obstetra, Parto humanizado, Benefícios acompanhante.

1 – Graduanda do 5º semestre em Enfermagem - Centro Universitário Amparense - UNIFIA

2 – Mestre Professora e Coordenadora do curso de Enfermagem – Centro Universitário Amparense - UNIFIA

### **1. INTRODUÇÃO**

O parto se tornou institucional após a segunda guerra mundial, houve novos acontecimentos e com as habilidades adquiridas, vêm diminuindo assim consideravelmente os riscos de mortalidade materna e infantil, mas com isso também vem ocorrendo grandes números de intervenções cirúrgicas desnecessárias (MORAES, 2006).

O parto natural deve ser visto como parto sem procedimentos ou intercorrências e deve ser voltada exclusivamente para atenção especial com o bem-estar e direitos da parturiente e do bebê, o parto humanizado é momento de ternura, segurança e dignidade (COREN, 2009).

A expressão humanizar tem significado diferentes no momento atual na saúde, no parto, humanizar significa reconhecer os direitos mães e do bebê na assistência (DIAS, 2005).

Humanizar é garantir uma melhor integralidade na assistência para mãe e bebê prestando atendimento necessário forma individualizada (SILVA, 2006).

A principal preocupação de muitas parturientes é sentir dor na hora do parto natural, mas é possível ter um parto natural totalmente sem dor, através da anestesia peridural ou usando métodos não farmacológicos, como caminhada, banho de imersão, acupuntura e massagens. Mas é importante que a mulher faça o pré-natal e acompanhamento para saber se tem algo que a impeça de realizar o parto normal (SHEILA, 2012).

Os benefícios do parto natural além da rápida recuperação é o fato da mulher ter menos risco de infecção após parto como também, aumento da produção de leite materno, fazendo com que o seu útero volte ao seu tamanho normal mais rapidamente, e para bebê os benefícios são ainda mais importante, pois tem a maior facilidade do bebê respirar, após passar pelo canal vaginal, porque faz com que seu tórax seja comprimido fazendo assim uma massagem que faz os líquidos dentro pulmão saia com maior facilidade tornando o mais ativo, o bebê ao nascer pode ser imediatamente colocado em cima da mãe, o que acalma mãe e filho aumentando laços sentimentais(SHEILA, 2012).

É importante durante trabalho de parto que a parturiente esteja acompanhada com um familiar ou companheiro lhe transmitindo confiança e tranquilidade. A equipe de saúde deve estar preparada para dar atenção para este momento (MOURA et al ,2007).

A Organização mundial saúde, e o ministério da saúde no Brasil sugerem modificações na assistência da parturiente, dando apoio ao parto natural de baixo risco pela assistência Enfermeira obstetra (CASTRO, 2005).

É dever Enfermeira obstetra avaliar e planejar a assistência de Enfermagem na promoção e manutenção saúde da gestante, parturiente e puérperas (OLLITTA, 1988).

As Enfermeiras obstetras são reconhecidas pela organização mundial da saúde como profissionais capacitadas para realizar parto natural sem dificuldade, segundo portaria MS/GM 2.815, de 29 maio de 1998, as Enfermeiras obstetras acompanham as gestantes em todo estagio gestação em tempo integral, fazendo com que o parto seja uma experiência agradável e não um evento traumático (BRITO & SATO, 2002).

## **OBJETIVO**

Apontar os benefícios do parto natural humanizado e saber a importância do acompanhamento de um acompanhante neste momento tão especial na vida das mulheres.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão bibliográfica que ajuda entender os benefícios do parto natural humanizado, e a importância da presença acompanhante no momento parto e também a pratica Enfermagem obstetra.

Para o alcance do objetivo proposto, selecionou se como método para a presente investigação a revisão da literatura, como uma técnica de pesquisa que reúne e sintetiza o conhecimento científico produzido,

por meio da análise dos resultados já evidenciados nos estudos de muitos autores especializados. A análise dos estudos é feita segundo os objetivos, a metodologia e os resultados, sendo possível chegar a conclusões acerca de um corpo de conhecimentos. A pesquisa foi realizada utilizando dados online como revistas, e leitura de artigos científicos publicados SCIELO (Biblioteca Eletrônica Científica Online), e Google acadêmico no período 2000 a 2016, relacionados ao tema, parto natural humanizado e com presença de acompanhante.

### **3. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

O conceito parto humanizado defende e respeita a individualidade das gestantes buscando uma adaptação a assistência a crenças, cultura, valores e posição dessas pessoas (CASTRO J.C; CLAPIS M.J, 2005).

A assistência ao parto precisa de profissionais que respeite a fisiologia e não faça intervenções desnecessárias e ofereça suporte para família e para a mulher antes e após o parto (ROLIM e CARDOSO, 2007).

É necessário para ter bom trabalho de parto que a parturiente se sinta segura e a vontade, ajudando assim a reduzir as complicações, o apoio do acompanhante é essencial para dar conforto e transmitir segurança sendo importante para formação de vínculo familiar (MOURA et al,2007).

No Brasil, as parturientes têm o direito à presença de uma acompanhante durante o trabalho de parto segundo a Lei Nº 11.108/2015, a presença de um acompanhante no trabalho de parto oferecendo conselhos, medidas de conforto físico e emocional são formas de ajuda a parturiente durante o trabalho de parto (BRUGGERMANN et al., 2005).

As enfermeiras obstetras são reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde como profissionais capacitadas em realizar parto natural, sem complicações, segundo (Portaria MS/GM 2.815, de 29 de maio de 1998). As enfermeiras são profissionais de saúde que permanece maior parte tempo nos hospitais e maternidades, podendo acompanhar as gestantes em tempo integral (BRITO e SATO, 2002).

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conforme o que foi pesquisado o parto natural é evento fisiológico, que não necessita de intervenções cirúrgicas para o acontecimento. O termo humanização significa criar condições melhores, respeitando limites e necessidades da parturiente, no parto humanizado a presença de um acompanhante proporcionar alívio e conforto, fazendo com que o nascimento do seu bebê seja um momento agradável e especial. As enfermeiras obstetras fazem muita diferença no parto natural humanizado, pois além do apoio em todo aspecto do parto ela prioriza o bem-estar da parturiente acima de tudo.

## REFERÊNCIAS

Viana L.V.M.; Ferreira K. M.; Mesquita M.A.S.B.; **Humanização do parto normal: Uma revisão Literatura** Rev. Saúde em foco, Teresina, V.1: n. 2; art 1; 134-148, (2014) [www4.fsnet.com.br/revista](http://www4.fsnet.com.br/revista). Acesso em: 22/04/2017.

Takemoto A.Y.; Corso M.R.; **Parto Humanizado e a assistência de Enfermagem: Uma revisão da Literatura** Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 17, n. 2, p. 117-127, (2013) [revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/5002/2912](http://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/viewFile/5002/2912). Acesso em 24/04/2017.

MOURA F.M.J.S.P et al. **A humanização e a assistência de enfermagem ao parto normal**. Rev. bras. enferm. vol.60 n.4 1-7 Brasília (2007) [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672007000400018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000400018). Acesso em 02/05/2017.

Longo CSM, Andraus LMS, Barbosa MA. **Participação do acompanhante na humanização do parto e sua relação com a equipe de saúde**. Rev. Eletr. Enf. v.12 n.2 386-391 (2010) <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v12i2.5266>. Acesso em: 02/05/2017.

Fernandes N.K.R; Lima C.B , **Humanização na assistência de Enfermagem no parto natural**. Temas em saúde v.16 n. 3 110-129 João Pessoa (2016). [temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/09/163.pdf](http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/09/163.pdf). Acesso em: 12/05/2017.